

### TEREMOS SEGUNDO TURNO PARA PRESIDENTE

Amigos as eleições no Brasil, como sempre aconteceram, transcorreram sem maiores problemas, ou pelo menos, nada diferente do que já não tivesse ocorrido anteriormente. Observamos muita gente usando as cores dos dois principais candidatos à Presidente da República. O que se viu, tanto no dia *Sete de Setembro*, como no domingo de votação, foram pessoas normais, de família, usando roupas da seleção brasileira no caso dos mais à direita ou as camisas vermelhas dos mais à esquerda. Nada de bagunça, realmente um clima de patriotismo, como deve ser.



Infelizmente uma parte dos brasileiros se assustaram com a ascensão de uma corrente tradicional conservadora, que depois de muitos anos escondida se reapresentou. Daí a ter uma reação de chamá-los de extremistas, fascistas ou nazistas, no nosso entender usar estes termos é injustificado e absolutamente falso. São expressões forjadas por marqueteiros. Há, nos dois lados alguns poucos mais extremados e a estes cabe sim o peso justo da Justiça Eleitoral.

Temos uma percepção inocente de que o povo brasileiro é pacífico, a realidade mostra o oposto, temos uma das maiores taxas de homicídios, entre os países onde existe liberdade para que estatísticas confiáveis sejam levantadas. Assim, desde jogos de futebol, a festas familiares podemos ter momentos, temperados a drogas lícitas ou ilícitas em que a violência se faz presente. Mas nestas eleições não foi assim, ficou na média, comparável a qualquer outra.

Bolsonaro e Lula, tiveram no primeiro turno, recorde de votos, se comparados com eleições anteriores em que ambos participaram. Só isto já demonstra o poder da democracia. Os resultados demonstraram que as pesquisas de votos estavam erradas, vários candidatos ao Senado e Governo do Estado surpreenderam, alguns não apareciam, nem entre as duas primeiras posições e chegaram à frente e levaram a cadeira ou vão ao segundo turno em primeiro lugar. Alguns institutos apontavam vitória de Lula no primeiro turno, mas estaremos em quatro semanas vivendo uma nova eleição.

Este jornal acompanha o que se passa no Brasil, desde sua fundação em 1987, inclusive na data que escrevo, o **ICKS** completa 23 anos. O jornal leva o nome de *Abertura*, pois era o movimento político da época em que foi fundado, é de nosso DNA discutir o mundo sob a ótica da *Doutrina Kardecista*.

Nosso jornal precisa se manter neutro no que tange a candidaturas pessoais, isto é importante para que possamos criticar quem quer que seja que chegue ao poder e se corrompa. Razão pela qual esperamos que nossos leitores analisem, para o segundo turno cada candidato a Governo do Estado e para a Presidência da República, quais se alinham mais aos princípios espíritas e votem conforme as suas consciências.

A minha zona eleitoral, talvez pelo fato de Santos ter uma média etária alta, estava repleta de senhoras e senhores, muito acima de 70 anos exercendo o direito de voto, demonstrando que uma certa pressão da mídia, um certo confronto ideológico faz com que as pessoas, de todas as idades queiram participar, pensando o que é melhor para elas e para os seus descendentes.

**Alexandre Machado,**  
editor do  
Jornal Abertura



### O ICKS lançará uma série literária

Já no *V Encontro da CEPABrasil*, o **ICKS** representado por mim apresentará o primeiro livro de uma série denominada *Abrindo a Mente*.

O livro – *Uma Breve História do Espírito* é o primeiro da série, com 146 páginas e será totalmente grátis e somente em *formato e-book*.

O livro trata do surgimento do Universo, do espírito e da matéria, sua evolução Cosmológica, o



surgimento da vida na Terra e o desenvolvimento do Princípio Espiritual durante toda esta jornada até o aparecimento do Homem Moderno.

Quem tiver interesse pode baixar o livro basta buscar no site da CEPA na aba de Publicações, Série *Abrindo a Mente*.

Na página 8 vocês poderão ler o prefácio que Reinaldo di Lucia escreveu sobre o livro.

## ESPIRITISMO &amp; ATUALIDADE

## ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O BLOG DO ICKS

Dando continuidade ao artigo publicado no mês passado, queremos destacar alguns artigos publicados no blog e que tem recebido a atenção dos internautas.

Fiz uma estatística de postagens com mais de 400 acessos, temos um total de 30 postagens que ultrapassaram esta marca. Resolvi agrupar aqui por tipo de origem dos artigos, os principais destaques por número de acessos:

### Biografias:

· **Jaci Régis *Biografia e vida***, de Ademar Arthur Chioro dos Reis com **803** acessos, foi originalmente publicada no Jornal Abertura e posteriormente fez parte do livro *Perspectivas Contemporâneas da Reencarnação*, numa nova edição feita por Eugenio Lara. Jaci Régis foi o fundador do blog do ICKS, do Jornal Abertura e do próprio ICKS. Um pensador brilhante que trabalhou até o dia em que foi internado por problemas renais, vindo a desencarnar 2 meses depois em dezembro de 2010. Artigo postado em outubro de 2011.

### Divulgação de eventos:

· ***Livros Editados e comercializados pelo ICKS***, da redação, com **481** acessos. O Blog tem permitido que pessoas em diversas partes do Brasil e do mundo possam comprar obras Kardecistas. – O artigo foi postado em fevereiro de 2013.

### Artigos publicados no jornal Abertura

· ***A poética das vidas itinerantes***, de Ciro Pirondi com 475 acessos, artigo postado em fevereiro de 2017. Ciro Pirondi no XIV SBPE fez uma excelente palestra e entregou ao público um pequeno livreto com o seu trabalho, um momento importante no evento.

· ***O Mito do Progresso***, de Roberto Rufo e Silva com 445 acessos. Postado em fevereiro de 2017. Dele extraímos este parágrafo para aguçar a curiosidade. “Em seu livro “O Mito do Progresso”, Gilberto Dupas não sem razão nos alerta que esse discurso dominante de que todo progresso é bom, traz também consigo a justificação indevida à exclusão, à concentração de renda e aos graves danos ambientais. A Doutrina Espírita nesse ponto é esclarecedora ao colocar o orgulho e o egoísmo como o maior obstáculo ao progresso. Faço aos leitores a indagação do Professor Gilberto Dupas: “O que significa, afinal, a palavra *progresso* no imaginário da sociedade global que vive o início do século XXI?”

· ***Pau que nasce torto as vezes se endireita***, de Alexandre Cardia Machado com 431 acessos, postado também em fevereiro de 2017. Conta a história de um presidiário que conseguiu superar seus erros e voltar a sociedade.

· ***Medo de Ets – Abrindo a Mente***, de Alexandre Cardia Machado com 444 acessos. Postado em janeiro de 2017. Este artigo chama a atenção ao cuidado que deveremos ter se encontrarmos vida extraterrestre, baseado no alerta de Stephen Hawking ele nos chama a atenção para a necessidade de prepararmos nossas defesas contra Ets, e seu principal argumento é que nossa história terrestre demonstra que os

mais fortes colonizam os mais fracos. Portanto precisamos pensar que civilizações mais avançadas podem ser perigosas e que se captado um sinal do espaço, precisaríamos pensar muito bem, antes de responder.

· ***Voto Consciente Visão Espírita***, de Rosana Régis e Oliveira com 427 acessos. Postado em março de 2014. Aborda um artigo da Lya Luft na Revista Veja que Rosana comenta, destacamos: “Podemos ser mais dignos? Podemos melhorar de vida? Podemos uma porção de coisas melhores em nossa tumultuada vida? Podemos ser mais dignos e altivos? Não sabemos para que lado nos virar, onde procurar, a quem recorrer. Talvez a esperança seja não a destruição de ônibus, a quebradeira de lojas, a insensatez desatada. A esperança pode estar no gesto mais simples, breve, pequeno, porém transformador, desde que a gente saiba o que está fazendo, o que deve fazer: O Voto. Para que o voto seja esta esperança transformadora é preciso se informar, debater e descobrir algum nome a quem confiar esse voto ou acabará significando nada. Precisamos melhorar logo, para que o país não lembre uma nau sem rumo.”

· ***Livre Pensamento e Consciência***, de Egydio Régis com 426 acessos. Postado em março de 2017. Aborda um artigo deste nome de Allan Kardec na Revista Espírita no exemplar de fevereiro de 1867.

· ***A Evolução do Espírito e da Matéria***, de Jaci Régis com 421 acessos. Postada em janeiro de 2017, destacamos “No processo de evolução do universo, encontramos a inevitável sequência de nascer, viver, morrer e renascer, aplicada tanto ao ser espiritual quanto aos elementos materiais. Em ambos os casos, temos uma “imortalidade”, isto é, como disse Lavoisier, nada se perde, nada se cria, considerando a reciclagem dinâmica dos fatores.”

· ***Porque somos simplesmente Humanos***, de Jacira Jacinto, com 419 acessos. Postada em janeiro de 2017, destacamos: “Todos os dias e em todos os momentos fazemos escolhas; viver é decidir se já é hora de comprar um carro, ou trocar o que temos; se devemos investir em algum negócio, se deveríamos mudar de emprego, se caberia diminuir a carga de trabalho, fazer ou não uma viagem, e até se deveríamos visitar uma pessoa, ou comer algo diferente. Evidentemente, dessas escolhas decorrem consequências, às vezes boas, às vezes razoáveis e pode ocorrer de serem péssimas; muito desastrosas.”

Acreditamos que o **blog do ICKS** tem sido útil como fonte de informação para articulistas e palestrantes espíritas, além do público espírita em geral. O acesso é fácil, seja por computador ou celular

<https://icksantos.blogspot.com/>



## EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

**Redação e Administração**  
Rua Evaristo da Veiga, 211/213  
11075-661 | Santos | SP  
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:  
ickcardecista1@terra.com.br

**Editor-chefe:** Alexandre Cardia Machado  
**Jornalista Responsável:** Camila Régis - MTB 43451  
**Revisão:** Claudia Régis Machado  
**Projeto e Diagramação:** SUPERFOTOLITOS  
**Atendimento ao Assinante:** Claudia Régis Machado  
**Blog Moderador:** Gisela Régis

**ICKS: Direção:**  
**Presidente:** Alexandre Cardia Machado  
**Vice-presidente:** Mauricy Silva  
**Secretário:** Antonio Ventura  
**Tesouraria:** Cláudia Régis Machado

## ESPIRITISMO &amp; ATUALIDADE

**10 ANOS DO XXI CONGRESSO ESPÍRITA  
PAN-AMERICANO DA CEPA EM SANTOS**

Em setembro de 2012, aqui em Santos realizávamos o XXI Congresso da CEPA, àquela época ainda chamada de Confederação Espírita Pan-Americana, no Congresso seguinte, realizado em Rosário na Argentina, em Assembleia foi aprovado o nome que hoje a CEPA ostenta que é Confederação Espírita Internacional.

O tema central foi “Perspectivas Contemporâneas da Teoria Espírita da Reencarnação”, realizado entre 5 e 9 de setembro.

Foi um evento que contou com a participação de mais de 300 pessoas com a participação de delegações de dez países, Argentina, Chile, Cuba, Espanha, Portugal, Estados Unidos, Guatemala, México, Venezuela e Porto Rico, tendo sido realizado nas dependências da Universidade Santa Cecília de Santos.

Ao final foi apresentado um documento – Carta de Santos com 10 pontos relevantes que reproduzimos aqui:

**Carta de Santos**

Os participantes do XXI Congresso Espírita Pan-Americano, da CEPA, que teve como tema central “Perspectivas Contemporâneas da Teoria Espírita da Reencarnação”, realizado na cidade de Santos, São Paulo, Brasil, de 5 a 9 de setembro de 2012, emitem a presente Declaração, a partir de propostas, ideias e conceitos expostos e debatidos no referido evento:

1- As estatísticas demonstram que a crença na reencarnação ou sua aceitação como hipótese científico-filosófica ganha expansão em todos os continentes, independentemente das tradições culturais e religiosas de seus respectivos povos e nações.

2- Episódios cada vez mais frequentes de recordações espontâneas de prováveis vidas passadas, especialmente em crianças, assim como o emprego de hipnose regressivas e experiências mediúnicas acessando presumíveis vidas anteriores à atual existência física, oferecem hoje rico manancial de estudos apto a fornecer suporte fático à teoria reencarnacionista.

3- A aceitação da hipótese palingenesia, especialmente a partir da perspectiva racional e filosófica, apoiada em indícios e/ou evidências que se verificam no campo da ciência experimental, vem ao encontro das propostas fundamentais do Espiritismo, enunciadas nas obras básicas de Allan Kardec e em obras complementares de filósofos, cientistas, estudiosos, escritores e pensadores que, depois dele, vêm desenvolvendo a teoria espírita numa perspectiva progressista, laica e livre-pensadora.

4- Como resultado desse sério e fecundo labor, é possível, no presente estágio cultural da Humanidade, apresentar a teoria reencarnacionista espírita como um novo paradigma filosófico e científico a merecer a apreciação, o estudo, o aprofundamento da pesquisa e a aplicação prática em todas as áreas do conhecimento e do agir humano.

5- Para que a teoria espírita da reencarnação possa, efetivamente, ser assimilada como um novo paradigma filosófico e científico, entretanto, será mister oferecê-la à cultura humana, não mais como um artigo de fé religiosa, mas como conhecimento capaz de dotar o indivíduo e a sociedade de responsabilidade pessoal e coletiva sobre o progresso individual e social.

6- Sublinhe-se que, a partir da visão genuinamente espírita, a reencarnação não é um fim em si mesmo. Ao contrário, é um meio idôneo, necessário, insubstituível, inserido em um processo multifacetado, dinâmico, parte integrante que é dos mecanismos da evolução, princípio científico consagrado pela modernidade.

7- À luz da filosofia espírita, a reencarnação pode ser vista como poderoso instrumento de busca da justiça social, reduzindo, progressivamente, as desigualdades e injustiças sociais. Estas jamais devem ser interpretadas como decorrentes de suposta vontade divina, mas como resultado do orgulho, do egoísmo e do desrespeito às leis naturais. A proposta ética espírita combate esses vícios humanos e contribui com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

8- Diferentemente de antigas crenças, como a da metempsicose, ou de algumas concepções ainda vigentes em doutrinas reencarnacionistas que se dizem inspiradas no cristianismo, no hinduísmo ou em outras concepções religiosas do mundo atual, a palingênese espírita defende que o espírito reencarna para progredir e não para resgatar culpas. Por isso mesmo, a visão reencarnacionista espírita é essencialmente pedagógica, exercendo importante papel na progressiva educação do espírito imortal.

9- Plenamente inseridos nas propostas contemporâneas em favor da preservação dos recursos naturais indispensáveis à vida saudável presente e futura, os espíritas devem envidar constantes esforços em prol de uma teoria espírita reencarnacionista sustentável, apta a contribuir para a conscientização da Humanidade no sentido de evitar o consumismo exagerado e a falsa prosperidade.

10- A visão palingenésica espírita, enfim, liberta o espírito do dogmatismo religioso e de quaisquer posturas sectárias. Construída a partir das propostas contidas na obra de Allan Kardec e de seus interlocutores espirituais, e permanentemente aperfeiçoável pela contribuição progressista e livre-pensadora que resulta do intercâmbio entre a Humanidade encarnada e desencarnada, é, no entender dos espíritas aqui reunidos, eficiente instrumento de autoconhecimento, de educação e de progresso ético individual e coletivo. Afinada com as leis naturais, especialmente com os valores de Justiça, Amor e Caridade, que as sintetiza, a reencarnação, tal como sistematizada na teoria espírita, contém, dessa forma, elementos de convicção científicos, filosóficos e éticos de caráter universal. Graças à sua visão reencarnacionista, fundada na evolução e no progresso, pode o Espiritismo oferecer à Humanidade, nesta quadra da História, um novo paradigma capaz de aproximar culturas e irmanar povos, em favor do Progresso, da Paz e da Fraternidade.

*Santos, São Paulo, Brasil, 9 de setembro de 2012*

Foram homenageados no evento dois pensadores espíritas que desencarnaram durante a organização do congresso, *Jaci Régis* e *José Rodrigues*.

Os organizadores do evento produziram o livro: *Perspectivas Contemporâneas da Reencarnação*, organizado por *Ademar Arthur Chioro dos Reis* e *Ricardo de Moraes Nunes* – lançado em 2016 com o selo do *CPDoc* e *CEPABrasil*.



Fato Espírita

ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

**140 ANOS SEM LUIZ GAMA****O advogado que libertou centenas de escravizados**

Luiz Gama nasceu em Salvador, no ano de 1830. Era filho de um português branco e rico e de uma ex-escravizada que àquela época já estava livre. Pela lei, filho de mãe livre, também era livre, mas aos 10 anos, seu pai o vendeu como escravo. Assim, Gama veio parar em São Paulo, onde permaneceu nessas condições até os 18 anos, quando conseguiu reunir provas de que era ilegal mantê-lo como escravizado. Permaneceu analfabeto até os 17 anos de idade. Em 1850, aos vinte anos de idade depois de se alfabetizar, decidiu se candidatar ao curso de Direito do Largo de São Francisco, sendo recusado por ser negro. Mesmo assim, estudioso que era, aprendeu sozinho a advogar.

Passou a atuar na advocacia em prol dos cativos, sendo, já aos 29 anos de idade, autor consagrado e considerado “o maior abolicionista do Brasil”. Luiz Gama desencarnou em no dia 24 de agosto de 1882 aos 52 anos de idade.

Eis uma breve biografia desse homem negro fantástico que superou dificuldades imensas para se apresentar como um ser humano digno e merecedor do respeito de todos. Na pergunta 629 do Livro dos Espíritos, Kardec indaga aos espíritos que definição se pode dar de moral. Estes respondem que moral é a regra da boa conduta e, portanto, da distinção entre o bem e o mal. Para o Espiritismo o mal é sempre o mal, ou seja, nunca houve condições ou atenuantes para quem praticasse ou defendesse a escravidão. Para os espíritos o bem é tudo o que está de acordo com a lei de Deus, e o mal é tudo o que dela se afasta.

“Não sou descendente de escravos. Sou descendente de pessoas que foram escravizadas”

Makota Valdinha

“A escravidão do negro é a mutilação da liberdade do branco”.

Rui Barbosa

Agora vou lhes contar uma história ocorrida na década de 1960. O produtor e diretor cinematográfico austríaco Otto Preminger, nascido em Viena em 1905, por ser de família judia fugiu da Europa e se estabeleceu nos EUA. Lá ele se apaixonou por uma atriz de nome Dorothy Jean Dandridge que é reconhecida como a primeira atriz negra a ser indicada ao Oscar de melhor atriz. Ela era atriz, dançarina e cantora estadunidense. Certa ocasião ele a levou ao hotel onde ficava hospedado e a convidou para tomar um banho na piscina do hotel. No dia seguinte, os hóspedes brancos fizeram um abaixo assinado afirmando que só voltariam a tomar banho na piscina do hotel, depois que ela fosse desinfetada da sujeira de uma negra. Falo de 1965.

Luiz Gama faleceu em 1882. A luta dele é eterna.

A moral espírita, que é totalmente isenta de preconceitos, também é um guia eterno para nos iluminar contra ideias racistas.



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

amedran@pro.via-rs.com.br

**RETALHOS DE UM DIÁLOGO**

Ouvi ao acaso a conversa de duas mulheres com quem cruzei:

– Afinal, você é espírita ou não?

– Eu vinha frequentando, mas, com a pandemia, perdi o hábito de ir ao Centro Espírita.

Elas seguiram sua caminhada e eu a minha. Mas fiquei refletindo sobre esse retalho de diálogo entre as duas.

A pergunta da amiga não era se a outra frequentava alguma casa espírita. Indagava se era espírita ou não. Coisas bem diferentes. Quem no Brasil já não esteve, pelo menos uma vez, numa instituição espírita para tomar um passe, receber uma consulta espiritual ou na busca de uma garrafinha de água fluidificada? Quantos outros, inclusive, contribuíram dedicadamente por largo espaço de tempo com os serviços prestados por grupos espíritas, sem nunca se preocuparem com a compreensão dos aspectos doutrinários que distinguem o espiritismo das religiões? Bastava-lhes prestarem essa contribuição para se identificarem como espíritas.

**Ser e estar**

De tanto as instituições espíritas priorizarem a prestação de serviços a necessitados materiais e espirituais, com orações, ministração de passes e outras terapias, conferindo a essas práticas o caráter de essencialidade, o espiritismo, no Brasil, caiu na graça de muita gente justamente por esses aspectos benemerentes.

Ninguém pode ser contra a terapias que amenizem dores, promovam curas ou, simplesmente, transmitam a sensação de alcançarem esses objetivos. Tampouco se pode negar que a frequência ou a estada em uma casa espírita voltada ao serviço de benemerência e de auxílio a quem sofre seja capaz de valorizar a vida de quem a isso se dedica ou por isso se sinta beneficiado.

Nem por isso se há de confundir estes dois verbos de acepções tão diversificadas: ser e estar.

**Os que trocam de religião**

No censo ora em realização no Brasil, talvez um contingente significativo de pessoas, se perguntadas qual religião professam, dirão ser espíritas. Em algum momento de suas vidas, provavelmente tenham deixado de ir regularmente aos cultos de suas religiões originárias, para, em substituição, frequentar algum centro espírita. Se apenas a frequência, e não a assimilação de sua filosofia, as aproximou de uma casa espírita, terão tão somente trocado de religião, sem, no entanto, haverem adotado uma filosofia libertadora em substituição a uma teologia disciplinadora, onde a frequência pode valer mais que a vivência.

Embora não assim denominados, foram, em grande parte, os “cultos espíritas” que formataram a “religião espírita”, aquela que, em censos sucessivos, vem sendo apontada como a terceira “religião” mais praticada no Brasil.

Praticar uma religião é coisa bem diferente de assimilar e vivenciar uma filosofia.

**Por um novo paradigma de conhecimento**

As práticas terapêuticas e consoladoras que centralizam as atividades das casas espíritas, muitas vezes em detrimento do estudo, difusão e vivência de sua filosofia, tornaram tênue, no senso comum, a demarcação entre espiritismo e religião.

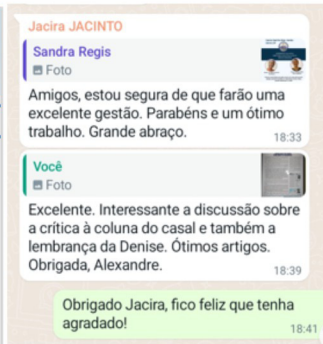
Com cerca de 40 anos de estudo e reflexão sobre o espiritismo, não posso negar que me entenece ver a dedicação com que tanta gente se volta ao serviço em favor do próximo, nos centros espíritas. Mas me angustia a demora com que a proposta doutrinária espírita passe a iluminar a compreensão humana acerca de Deus, do universo e da vida em todas suas províncias.

Na Conclusão” (Ítem VIII) ao Livro dos Espíritos, Kardec sonha com o tempo em que o espiritismo ganhe “cidadania entre os conhecimentos humanos”. Tal cidadania significa justamente isso: que as práticas sugeridas por sua filosofia sejam incorporadas ao dia-a-dia da vida, sem que se as tenha como ritos religiosos; que a medicina, por exemplo, aceite como científica a intervenção espiritual no tratamento de um paciente; que a psicologia repete curial identificar em experiências encarnatórias anteriores a origem de deficiências psíquicas, orientando seu tratamento; que a pedagogia se baseie nos princípios da imortalidade e da evolução para exercer o ato de educar; que, enfim, a dicotomia religião/materialismo seja superada dialeticamente por um paradigma de conhecimento fundado na existência do espírito.

Estamos distantes disso. Daí o desafio imenso enfrentado pelos espíritas, especialmente num país que se identifica como aquele em que o espiritismo ganhou mais adeptos. Suas práticas, porém, permanecem restritas aos centros espíritas e às pessoas que os frequentam, às vezes sem entender sua filosofia.

## Abertura agosto 2022

Jacira Jacinto - Presidente da CEPA fez os seguintes comentários por WhatsApp:



## NOTA DOS LEITORES

O jornal **Abertura** de agosto de 2022 bateu o recorde de jornais baixados. No momento que redigimos esta matéria chegamos a 416 jornais baixados no *site* da CEPA.

Se você ainda não leu vá no: <https://cepainternacional.org/site/pt/component/phocadownload/category/22-jornal-abertura-2022?download=194:jornal-abertura-agosto-de-2022>

## APOIADORES CULTURAIS

**NUCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM**  
Educação Infantil Integral - Semi-paralela  
nova unidade  
MATRÍCULAS ABERTAS

**EDUCAÇÃO INFANTIL**  
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

R. Armando Sales de Oliveira, 75  
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

**COLÉGIO AD ANGELUS DOMUS**  
MATRÍCULAS ABERTAS

**ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO**  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

[www.colegioangelusdomus.com.br](http://www.colegioangelusdomus.com.br)

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos  
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

**Seja sócio**  
**Lar Veneranda**  
Promoção Social da Criança e da Família

**Contribua com R\$ 20,00**, ou mais mensais você ajuda nosso projeto. Nossas crianças agradecem

**Ligue : (13) 32394020**

**Impressos em geral Adesivos Tags Banners Rótulos Anúncios virtuais PEQUENAS TIRAGENS**  
Entregamos em 24 horas  
☎ 13 99146-9924

**VILA RICA**  
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16  
**3257-2300**  
[www.ultrasomvilarica.com.br](http://www.ultrasomvilarica.com.br)

**Visão Laser**  
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000  
[www.visaolaser.com.br](http://www.visaolaser.com.br)  
Av. Conselheiro Nébias, 355  
Santos - SP

**SWALDO ÓPTICA**

Av. Conselheiro Nébias, 811  
Boqueirão - Santos - SP  
Tel: (13) 3289-8223

**LOPESTUR**  
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP  
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: [lopesturismo@uol.com.br](mailto:lopesturismo@uol.com.br)

**Evolução**

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré  
CEP 11020-000 - Santos - SP  
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: [evolucaoconsult@uol.com.br](mailto:evolucaoconsult@uol.com.br)

**HOMEOPATIA**  
Dr. José Nilson Nunes Freire  
CRM 18.777

**CONSULTÓRIO**

Rua Armando Sales de Oliveira, 15  
Casa 5 - Santos - SP  
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

**Livraria do ICKS**

Pedidos pelo e-mail:  
[ickardecista1@terra.com.br](mailto:ickardecista1@terra.com.br)

Seja um **APOIADOR CULTURAL**

Anuncio pequeno R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE R\$ 40,00 p/inserção



## Pensando a Vida

CLÁUDIA RÉGIS MACHADO

### LEVAR A VIDA MAIS LEVE

Certa vez atendendo um paciente este me perguntou o que fazer para levar uma vida de forma mais leve.

Como psicóloga, geralmente não temos uma resposta direta, nem dicas e citações, pois consideramos e levamos em conta muitos fatores e, como procedimento, sempre buscamos que cada um procure e encontre em cima dos questionamentos e colocações feitas, sua melhor forma de viver.

Não temos respostas prontas de como cada um pode levar a vida com mais leveza pois cada pessoa tem um perfil psicológico, uma estrutura emocional. Precisamos entender a razão e o porquê das perguntas, o que esta por trás da questão estabelecida.

Embora tenhamos uma postura empática, não é função do psicólogo, trazer verdades absolutas ou determinar o que o paciente deva fazer. No entanto nada é deixado de lado, toda pergunta é vista e olhado com interesse.

Sabemos que viver não é fácil, um desafio, uma aventura, de descobertas, aprendizado, erros e acertos. Viver é uma arte. A vida apresenta sempre situações que nos pedem ações para enfrentá-las e se possível resolvê-las.

Preocupar e preparar-se para determinados assuntos, como este “levar a vida com mais leveza” nos ajudam muito e, isto para que não fiquemos desestabilizados no enfrentamento dos momentos difíceis. Para que evitemos desequilíbrio mental-emocional ou mesmo desânimo e falta de coragem.

Com artigos, leituras, explicações e estudos espíritas podemos obter subsídios para discutir o assunto e, principalmente aplicar e colocar em prática, se assim o desejarmos ou conseguirmos.

A doutrina Kardecista nos dá base para encontrarmos um fortalecimento interior, energia psíquica. Fortalecimento este que nos facilita encarar a existência com tranquilidade e responsabilidade. Seus conceitos para uma vida melhor, como maior significado e uma vida saudável estão espalhados por toda a Doutrina Espírita. Segundo Jaci Régis a “Doutrina Espírita facilita ao homem conhecer a si mesmo e compreender que depende de sua decisão comandar conscientemente a sua vida, seu próprio futuro”. O Espiritismo coloca que somos espíritos imortais criados simples e ignorantes em progresso, numa trajetória de construção do próprio ser para sermos espíritos melhores.

Mesmo com o conhecimento adquirido pelos estudiosos do Espiritismo, não podemos nos esquecer das idiosincrasias advindas: da história reencarnatória, do passado espiritual evolu-

tivo, do perfil psicológico, da pressão familiar e do meio ambiente, que necessitam para construção do nosso ser, serem acomodados com a possibilidade de conseguirmos ter uma vida simples, com tranquilidade e com leveza.

Quando não nos sentimos satisfeitos e as inquietações afetivas nos afligem é bem positivo fazer uma autoanálise. Sabemos que somos imperfeitos, e necessitamos muitas vezes ter coragem e força para esse olhar íntimo quando podemos nos ver realmente pois o objetivo sempre, é estar de bem conosco. Evoluir é a grande meta.

Dentro da Doutrina Kardecista vemos a reencarnação como chance de crescer espiritualmente e para crescer é necessário transformar o nosso modelo mental. Porém a mente humana é pretensiosa, há uma tendência de acomodação, da personalidade de manter-se estática. Para sair do enredo mental, necessário se faz a ruptura da condição mental através de insights que podem dar abertura para uma nova perspectiva ou entendimento.

No entanto não podemos negar que existem pontos dentro dos perfis psicológicos que necessitam um olhar mais apurado e cuidadoso, pontos de autoconfiança, autoestima e problemas afetivos, definidos no campo da patologia psicológica, que pedem ajuda especializada porque sozinhos não conseguiríamos.

A possibilidade de ler artigos com vários apontamentos que nos auxiliam a levar a vida com mais leveza convém a todos sem exceção, pois necessitamos sempre de constantes cuidados e atenção; a vida cotidiana com seus afazeres e tarefas nem sempre nos permite muito tempo para conquista da leveza que desejamos e estes apontamentos servem como lembretes ou como uma “dieta para alma” expressão que li e cabe aqui.

Citamos alguns deles:

1. Não leve tudo a sério o que não significa abdicar-se totalmente das tarefas diárias ou responsabilidades.
2. Pare de transformar situações em problemas.
3. Veja o lado bom; olhando além dos obstáculos, a análise de novas perspectivas pode tornar-se ilimitadas.
4. Esteja cercada de pessoas boas podendo haver um ciclo de boas energias para serem trocados.
5. Tenha momentos de alegria, prazer e mais bom humor.
6. Auto compaixão ver as nossas dificuldades com acolhimento. Não é ter pena de si mesmo e ser permissivo e sim ter uma crítica gentil e carinhosa. Encorajando-se diante dos dissabores, a assumir riscos e tentar de novo.
7. Você não precisa decidir tudo imediatamente várias coisas se resolvem naturalmente.

*Importante encontrar propósitos e direções que nos encaminhem a uma vida mais leve, espontânea e divertida. Conquistando e reconstruindo-se energética e espiritualmente para uma vida mais plena.*



## Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO

### NASA ENCONTRA MOLÉCULAS ORGÂNICAS EM MARTE

A nota da *Nasa* em essência é a seguinte:

“O robô *Perseverance*, da *Nasa*, encontrou na superfície de Marte rochas que contêm moléculas orgânicas. Os compostos foram achados em fragmentos de uma crista de um metro de altura batizada como *Wildcat* (“Gato selvagem”) e situada na cratera *Jezero*, que há bilhões de anos abrigou o delta de um rio hoje extinto”.

O *Perseverance* desgastou a superfície da rocha para analisá-la com um instrumento chamado *Sherloc*, acrônimo em inglês para *Scanner de Ambientes Habitáveis com Raman e Luminescência para Orgânicos e Químicos*, mas que também faz referência ao célebre personagem de histórias de detetive *Sherlock Holmes*.

– “A análise do *Sherloc* indica que as amostras apresentam uma classe de moléculas correlacionadas àquelas dos **minerais sulfetos**. Os minerais sulfetos encontrados em rochas sedimentares podem fornecer informações significativas sobre o ambiente aquoso no qual se formaram”.

Estas moléculas orgânicas são compostos formados por carbono, oxigênio, hidrogênio e enxofre, mas que também podem conter outros elementos, como nitrogênio e fósforo.

“A presença dessas moléculas é considerada uma potencial bioassinatura, ou seja, uma substância ou estrutura que pode ser uma evidência de vida passada, mas que também pode ter sido produzida sem a presença de vida”, acrescenta a agência. Moléculas orgânicas

são possíveis “tijolos” na construção de moléculas biológicas, porém também podem se formar através de reações químicas.

Em 2013, o robô *Curiosity* já tinha encontrado evidências de matéria orgânica em amostras de pó de rocha, assim como o *Perseverance*, mais recentemente, na própria cratera *Jezero*. A diferença, segundo a *Nasa*, é que, desta vez, a descoberta ocorreu em uma área onde, em um passado distante, sedimentos e sais foram depositados em um lago onde a vida pode ter existido.

– “O fato de que matéria orgânica tenha sido encontrada em uma rocha sedimentar - tipo conhecido por preservar fósseis de vida antiga na Terra - é importante. No entanto, por mais capazes que sejam os instrumentos a bordo do *Perseverance*, novas conclusões terão de esperar até a amostra retornar para a Terra”, a *Nasa* planeja enviar uma missão para buscar as amostras coletadas pelo *Perseverance* até o fim da década.

Portanto estamos diante de mais uma peça do quebra cabeça que visa encontrar evidências de vida no passado em Marte. Marte tem uma história de formação semelhante à da Terra, mas como não possui um campo magnético, não consegue refletir para o espaço o vento solar. Com isto, ao perder o campo magnético a vida microbiana que eventualmente tenha se formado pode ter sido completamente eliminada. No entanto a vida, uma vez iniciada se mostra resiliente, quem sabe, nos polos, no subsolo ou em cavernas protegida dos raios cósmicos a vida ainda exista. Enfim a busca persiste no campo da pluralidade dos mundos habitados.

Encontrar vida atual ou fósseis de um passado em Marte seria um grande passo para humanidade ser mais humilde. Nos mostraria que as Leis Naturais não são para o nosso exclusivo deleite e sim gerais e abrangentes.

**Para abrir mais a sua mente:**

Busque no site da NASA: <https://www.nasa.gov/perseverance/images>

A transformação de Hippolite Leon Denizard Rivail em Allan Kardec e o seu trabalho, genialidade e conflitos, na elaboração do Espiritismo, desde o Livro dos Espíritos até a última edição da Revista Espírita



### Introdução à Doutrina Kardecista

O Livro nasce da necessidade crescente de estabelecer um claro sentido de progresso e tentar captar o pensamento de Allan Kardec, diante das alterações conceituais surgidas no movimento espírita brasileiro. Livro publicado em 1997, permanece atual.

A expressão Doutrina Kardecista é colocada como alternativa de designação do Espiritismo, dada a deterioração e confusão que esta palavra inspira atualmente. Não se trata da criação de uma seita paralela. Mas a reafirmação do sentido evolucionista do Espiritismo. A Doutrina Kardecista define muito bem e claramente p que quer o Espiritismo de Allan Kardec.

*oferta válida até 30 de novembro/22*

## Livros à Venda no ICKS

**Faça seu pedido via email:  
ickardecista1@terra.com.br**

A delicada questão do sexo e do amor.....	12,00
A Mulher na Dimensão Espírita.....	13,00
Anais do SBPE - anteriores livros ou Cds .....	12,00
Caderno Cultural V - Análise da evolução do conceito de reencarnação - sob encomenda.....	16,00
Caderno Cultural - Reencarnação .....	14,00
Caminhos da Liberdade .....	12,00
Comportamento Espírita - Português .....	10,00
Comportamiento Espírita - Espanhol .....	10,00
Desafios do Kadu .....	10,00
Introdução à Doutrina Kardecista .....	12,00
Kadu e o Espírito Imortal .....	12,00
Modelo Conceitual .....	10,00
Muralhas do passado .....	12,00
Novo Pensar - Deus, Homem e Mundo .....	20,00
Uma nova visão do homem do mundo - Ed Nova .....	16,00
Una Nueva visión del hombre y del mundo - Espanhol .....	16,00
Uma nova visão do homem do mundo - Licespe .....	12,00

**ENTREGUES VIA CORREIO NO BRASIL**

## SÉRIE LITERÁRIA ABRINDO A MENTE



## UMA BREVE HISTÓRIA DO ESPÍRITO

Como tem sido tradição deste jornal, já o fizemos para o lançamento do livro de *Eugenio Lara*, casualmente com título que segue uma tendência: **Breve Ensaio sobre o Humanismo Espírita**, que foi prefaciado por *Jon Aizpúrua* e que tivemos a oportunidade de publicar neste jornal. Publicaremos aqui o prefácio do livro de *Alexandre Cardia Machado*. Uma breve história do Espírito. Reinaldo di Lucia se encarregou de fazê-lo.

O livro que você tem em mãos, caro leitor, tem por finalidade analisar um dos princípios básicos da Doutrina Espírita – a evolução infinita. Tema muito interessante, tanto pelo seu desenvolvimento quanto pela importância que tem para o desenvolvimento do Espiritismo como teoria sobre o Universo, é, juntamente com o princípio conhecido como pluralidade dos mundos habitados (com o qual tem estreita ligação, como o demonstra esta obra), uma das únicas que, de alguma forma, tem relação com a ciência não espírita.

E está aí a atração do autor pelo tema. Conheci o Alexandre quando ainda éramos jovens, participantes da MEEV – Mocidade Espírita Estudantes da Verdade, parte do Centro Espírita Allan Kardec, de Santos, cidade litorânea do Estado de São Paulo. Sete anos mais velho que eu, quando o conheci, já formado em Engenharia, era um dos instrutores dos diversos ciclos de estudos que tínhamos por aquela época.

A MEEV foi, em grande parte, responsável pelo meu próprio desenvolvimento intelectual – e tendo a pensar que teve também grande importância no de Alexandre também. À época que nos conhecemos, eu estava iniciando meus estudos na área da Engenharia, o que fez com que naturalmente nos aproximássemos pelo interesse mútuo nos temas científicos. Com o tempo, nós dois mais alguns amigos da MEEV acabamos criando um grupo que tinha a pretensão de retomar a pesquisa científica com fundamentação espírita – que acreditávamos, estava há algum tempo relegada a uma posição subalterna, quase esquecida no meio espírita. Nascia assim o Grupo de Pesquisas Científicas Ernesto Bozzano (GPCEB).

E assim, com todo o entusiasmo e a ingenuidade dos jovens, iniciamos pesquisas que tivessem por objeto os temas espíritas. Não pretendo aqui falar sobre este grupo – há em outros textos bastante sobre sua história.

Nos praticamente oito anos em que o grupo exerceu efetivamente suas atividades semanais de pesquisa (física e mediúmica), produziu bastante material discutindo e analisando diversos aspectos da Doutrina Espírita sob a luz da ciência contemporânea. Boa parte deste material está documentado nos anais de diversos encontros espíritas (tais como o Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita e os Congressos e Conferências da CEPa), bem como em artigos para periódicos como os jornais *Abertura* e *Opinião* e a *Revista Cultural Espírita*.

Cada um dos seis membros do GPCEB, unidos por uma paixão pela ciência de modo geral, tinha suas peculiaridades – preferência de temas específicos, modos de abordá-los etc. Alexandre sempre foi, caracteristicamente, um crítico – aquele que aceitava as hipóteses, mas sempre as punha à prova, muitas vezes de modo simples e eficaz. Ilustro aqui, caro leitor, um caso típico:

As reuniões de pesquisa mediúmica coordenadas pelo GPCEB no CEAK normalmente possuíam temas de estudo que eram tratados em paralelo de acordo com as possibilidades dos médiuns e dos espíritos que nos eram trazidos pela equipe espiritual que trabalhava conosco. Para cada tema tínhamos previamente preparadas listas de questões que eram feitas aos espíritos, para serem posteriormente comparadas e estudadas. Numa das reuniões, estudando um determinado tema, conversávamos com um espírito que se dizia polonês, fazendo a ele as diversas questões da lista daquele tema. Num determinado momento, Alexandre dirige-se ao espírito: “Então você é polonês. Qual é mesmo a capital da Polônia?”. Silêncio. E o espírito, alegando que aquilo não tinha importância, disse que não se lembrava...

É este o caráter que o Alexandre mostrava: sempre focado e determinado, mas sempre buscando uma comprovação a mais, um elemento que nos ajudasse a entender e nos posicionar a res-

peito não só do tema abordado, mas de todo o entorno que caracterizava a pesquisa. Afinal, fazer ciência não é fácil e não pode ser tratado de forma leviana. Alexandre nos mostrava, já então, que a atenção e o cuidado eram elementos que deveriam estar sempre presentes.

E assim continuou. Mesmo depois do encerramento das atividades do GPCEB, Alexandre sempre permaneceu ao lado do aspecto científico do espiritismo. Articulista frequente (e depois chefe de redação) do jornal *Abertura*, ligado ao Instituto Cultural Kardecista de Santos, o ICKS, do qual é até hoje membro da diretoria, em praticamente todos os seus textos procurava analisar algum tema espírita do ponto de vista científico. Ou então, algum acontecimento científico com um olhar espírita. Nunca deixou de acreditar no espiritismo como ciência e, penso eu, de todos os fundadores do GPCEB foi aquele que permaneceu com o objetivo do grupo em todos os seus estudos posteriores.

Já tratou de diversos temas científicos – de física à biologia, de astronomia à paleontologia. Com todas as dificuldades que o fato de tratar de temas científicos no meio espírita traz, principalmente no Brasil, onde a cultura científica da população sofre com os problemas estruturais que a educação problemática do país apresenta e onde a religião espírita acaba tendo um papel primordial, Alexandre consegue manter viva a chama da dúvida, principal característica dos pesquisadores sérios, apresentando a nós alternativas práticas e teóricas que não deixa o espiritismo fechar-se em suas próprias teorias, mas mantendo viva a afirmativa de Kardec na *Gênese*:

– “Se um dia a ciência mostrar que o espiritismo está errado em um ponto, ele se modifica neste ponto”.

Como dizia no início desta apresentação, caro leitor, o tema tratado neste livro tem importância fundamental. A evolução do espírito (e, paralelamente, a da matéria) é base estrutural do edifício conceitual espírita. Mas, apesar de presente na obra Kardequiana e de alguma forma amplamente aceita no movimento espírita, tanto laico quanto religioso, tem ainda muitos temas pouco explorados e que, na minha visão, necessitam ser urgentemente tratados:

- Como o Universo apareceu e se desenvolveu?
- Qual a relação entre espírito e matéria?
- Qual o papel que o espírito efetivamente possui no desenvolvimento do Universo?
- Como o espírito aparece? De onde ele vem? É criado?
- Como se desenvolveu a caminhada do espírito na Terra?
- Há outros planetas habitados? Que evidência temos disso?
- Ainda podemos considerar o espiritismo como uma ciência?

Não, caro leitor. Este livro não pretende responder de forma definitiva a estas questões. Nem poderia, já que um livro que se pretende científico não pode simplesmente esgotar todas as respostas e se dizer portador da verdade final. Mas tem a virtude de, apresentando modernas teorias científicas, colocar, como se costuma dizer, uma pulga atrás nas nossas orelhas. E, principalmente, nos tira de nossa zona de conforto, forçando-nos a questionar nossas crenças de décadas nas ideias que Kardec defendeu, há mais de 150 anos.

Deixemo-nos conduzir por estas teorias. E, como o próprio Alexandre, questionemos suas propostas. Com o reconhecimento que é somente através de nosso questionamento que podemos crescer intelectualmente. E agradecendo a ele por não nos permitir esta acomodação.

*Vida longa e próspera, meu amigo.*  
Reinaldo di Lucia.





RICARDO DE MORAIS NUNES

## Utopias e Possibilidades

### O MOVIMENTO DAS IDEIAS NO MOVIMENTO ESPÍRITA

Na atualidade muitos espíritas sentem que é necessário ou desejável um posicionamento de caráter político. No artigo do nosso estimado amigo **Roberto Rufo** no *Abertura* do mês de setembro ele indaga ao comentar sobre um evento do coletivo Espíritas à esquerda: “*politicamente sou de centro-direita. Tenho salvação?*”

**Alexandre Cardia**, nosso querido editor, afirma na mesma edição “*temos publicado artigos de nossos articulistas, alguns de centro, outros mais à direita ou mais à esquerda*”. A referência à esquerda, à direita ou ao centro está na ordem do dia no movimento espírita brasileiro.

O que quero ressaltar, no entanto, nesse artigo, não é propriamente o posicionamento político que cada um entende melhor para si, o que é legítimo dentro de uma perspectiva de livre pensamento. Por exemplo, eu mesmo me situo em uma perspectiva de crítica ao capitalismo, por entender que o capitalismo, enquanto sistema econômico, precisa ser superado ou, pelo menos, reformado profundamente, pois efetivamente tem gerado abismos de desigualdade intransponíveis entre os seres humanos, criando de um lado uma restrita classe de privilegiados que tudo possuem ao excesso e, do outro, a maioria – uma população marginalizada excluída dos bens fundamentais à vida. Nesse sentido, me coloco à esquerda em termos de posicionamento político, sem a menor hesitação.

Mas meu objetivo hoje não é analisar as posições de esquerda, centro ou direita existentes no movimento espírita brasileiro. Meu objetivo é chamar atenção para o fato de como as circunstâncias históricas objetivas mudam independentemente de nossas vontades pessoais e nos colocam desafios inesperados para a reflexão.

Há alguns anos, no Brasil, o assunto fundamental no movimento espírita, para um importante número de pensadores era sobre a natureza religiosa ou não do espiritismo, sobre a natureza cristã ou não do espiritismo. Esse foi o grande debate no qual estiveram envolvidos grandes pensadores, uns defendendo a natureza cristã e religiosa do espiritismo, outros defendendo a natureza laica e universal da proposta filosófica espírita. O debate era tão intenso que se criou naquela época uma lenda urbana ou, como diríamos hoje, uma “*fake News*”, de que alguns espíritas, no caso os laicos, queriam “*tirar Jesus do espiritismo*”.

Na atualidade, no entanto, esse debate não deixou de ser relevante. Pelo contrário, como espírita laico e livre pensador entendo que este tema é fundamental para a melhor compreensão da obra de *Allan Kardec*, porém, esse tema cedeu muito espaço às questões políticas e sociais.

Tais questões surgiram a partir de uma demanda da sociedade brasileira para que os espíritas se posicionassem quanto à sua visão de sociedade e política, dadas as crises e ameaças à democracia liberal brasileira. Não foi por acaso que surgiram os chamados coletivos espíritas, nos quais a preocupação social é evidente já a partir da denominação desses grupos.

Interessante observar, neste novo horizonte de discussão, que tem havido diálogos interessantes e fraternos entre espíritas laicos progressistas e espíritas religiosos progressistas. Assim como os espíritas conservadores também dialogam entre si sejam eles laicos ou religiosos. As demarcações rígidas que tínhamos entre espíritas religiosos e não religiosos se atenuaram em parte por força da temática política e social e houve um processo de interação em nosso movimento espírita. Nesse sentido, o adjetivo “*progressista*”, pode pertencer a espíritas laicos ou religiosos o mesmo ocorrendo com o adjetivo “*conservador*”.

É necessário chamar atenção que essa agenda temática se impôs de fora ao movimento espírita brasileiro e convocou os espíritas a pensar sobre as questões políticas e sociais de seu tempo e, a partir dessa reflexão, se dividiram em visões de mundo distintas. Essa situação nos mostra claramente como somos reféns, em boa medida, de nosso tempo histórico. Na verdade, o “*Espírito do tempo*” é a moldura sobre a qual se realiza nosso fazer filosófico.

O espiritismo, enquanto filosofia espiritualista, pode ser apto a acompanhar o devir das ideias. Mas também pode não acompanhar e ficar estagnado passando a se constituir em mais uma cosmovisão dogmática no campo do espiritualismo.

Mais uma vez é necessário lembrar o acerto da famosa frase de *Léon Denis*: “*O espiritismo será o que dele fizerem os homens*”. Ou, em boa linguagem atual: O espiritismo será o que dele fizerem os homens, as mulheres, e os integrantes da comunidade *LGBTQI+* de nosso tempo.

Uma coisa é certa em meio a esses novos enfoques e prioridades temáticas que abalam, mas também redirecionam o tradicional movimento espírita brasileiro. Não será fácil para a maioria dos espíritas, principalmente os que já militam há muitos anos no movimento espírita, se acostumarem a essa mudança de agenda temática. Surgirão muitos espíritas que não se reconhecerão sintonizados com esse novo tempo de reflexão espírita.

A nossa tendência, como ser humano, é nos cristalizarmos em nossas idiossincrasias, é nos acomodarmos em nossas “*verdades*” e em nossas “*certezas*”. Porém, o novo sempre vem, e nos assusta. A verdade é que desejamos, mesmo que de forma inconsciente, que o tempo pare, na exata conformidade dos nossos anseios pessoais e de nosso mundo muito particular. Mas, felizmente, o mundo é maior que nossos desejos, que nossos condicionamentos, enfim, o mundo nos supera.

